



PLANEJAMENTO

Com o aumento no volume de negócios do *portfólio* Sicoob, Planejamento Tributário passa a ser um bom aliado na manutenção dos resultados das singulares

AGO

Central divulga edital de Convocação da AGO e AGE que acontecerão em abril

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Programa Voluntário Transformador mobiliza cooperativas

CRESCIMENTO

marca a trajetória dos 25 anos do Sicoob Ascicred

No dia 12 de fevereiro, o Sicoob Ascicred completou 25 anos de atuação no mercado cooperativo, que foram celebrados com a equipe interna, reunindo funcionários, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e diretoria, na sede da Cooperativa, em Pará de Minas.

Para falar sobre a data, o presidente Osmano Diniz lembrou dos primeiros desafios. “Começamos dentro da associação comercial, com a ideia de atender principalmente as pequenas e microempresas. Conseguimos autorização do Banco Central e iniciamos o processo no Sindicato Rural, onde permanecemos por dois anos. Depois mudamos para nosso atual endereço, no centro da cidade. O mais importante é a trajetória percorrida, o equilíbrio que conseguimos, juntamente com a diretoria, e todos os benefícios que oferecemos aos nossos associados e às comunidades nas quais estamos inseridos”, comemora.

O Sicoob Ascicred foi a primeira cooperativa de comerciantes de confecções do Brasil, em uma época em que o cooperativismo de crédito era totalmente

segmentado. “Começamos com capital de R\$ 1 mil e, hoje, 25 anos depois, atingimos a marca de R\$ 350 milhões, com expectativa de, até o final do ano, ultrapassarmos os R\$ 400 milhões”, vibrou o diretor Financeiro, Hudson Campolina.

Ainda sobre as conquistas, ele destaca a importância do trabalho da singular na economia regional. “Todo nosso capital circula pela região, favorecendo as atividades locais. Somos um grande fomentador de crédito de todo o comércio e agronegócio em Pará de Minas”, enfatiza.

Desde que iniciou suas operações, em 1996, o Sicoob Ascicred vem crescendo em número de cooperados, volume de negócios e rede de atendimento. Atualmente, conta com 6.006 associados ativos e quatro unidades: uma em Igaratinga, uma no distrito de Antunes e duas agências em Pará de Minas.

LINHA DE CRÉDITO ESPECIAL NOS 25 ANOS DO SICOOB ASCICRED PARA PRESENTEAR SEUS COOPERADOS

2021 O ANO DO COOPERADO.

0,5% + CDI

CRÉDITO PESSOAL

25 ANOS

SICOOBASCICRED

*Sujeito análise de crédito.

EDITAL DE

Convocação das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária

CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE ECONOMIA E CRÉDITO DO ESTADO DE MINAS GERAIS LTDA.
– SICOOB CENTRAL CECREMGE

O Presidente do Conselho de Administração da Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Estado de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Cecremge, CNPJ 00.309.024/0001-27, NIRE 31400008331, usando das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca as 59 (cinquenta e nove) cooperativas filiadas para se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, que serão realizadas na sua sede, situada na Av. do Contorno, nº 4.924, 2º andar, bairro Funcionários, Belo Horizonte/MG, no próximo dia 29 de abril de 2021, em primeira convocação às 09:00 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de cooperativas filiadas. Caso não haja número legal para a realização, ficam desde já convocadas para a segunda chamada, às 10:00 horas, no mesmo dia e local, com a presença de metade e mais 1 (uma) do número total de cooperativas filiadas. Persistindo a falta de “quórum legal”, a Assembleia realizar-se-á, então, no mesmo dia e local, em terceira e última convocação, às 11:00 horas, com a presença de no mínimo 10 (dez) cooperativas filiadas, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

PAUTA DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

- a) Alterar o item 1 do artigo 1º; caput do artigo 24, bem como acrescentar parágrafo 4º no artigo 17º do estatuto social;
- b) Atualização da Política Institucional de Governança Corporativa;
- c) Assuntos de interesse geral sem caráter deliberativo.

PAUTA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

- a) Leitura para discussão e julgamento do Relatório do Conselho de Administração, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Resultados e demais contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020;
- b) Destinação do resultado do exercício de 2020;
- c) Uso e aplicação do FATES;
- d) Prestação de contas do orçamento de 2020 e aprovação do orçamento para o exercício de 2021;
- e) Deliberar sobre o fundo de divulgação e marketing;
- f) Deliberar sobre a devolução de Capital das Cooperativas CECREM, COOPTEK e COOPSESP;
- g) Fixação de honorários e gratificações para o presidente do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e cédula de presença para os conselheiros administrativos, conselheiros fiscais e vice-presidente;
- h) Deliberar sobre solidariedade das cooperativas singulares e Sicoob Central Cecremge em relação às obrigações do Banco Sicoob perante o BNDES sua subsidiária Finame;
- i) Outros assuntos de interesse geral da sociedade, sem caráter deliberativo.

Belo Horizonte, 18 de março de 2021.

Luiz Gonzaga Viana Lage

Presidente do Conselho de Administração

Também para celebrar o aniversário, o Sicoob Ascicred lançou a campanha “2021, o ano do cooperado” e preparou um Crédito Pessoal para Pessoa Física (PF) e Pessoa Jurídica (PJ) com taxa de 0,5% a.m. + CDI.

Obs: Este edital cancela o anteriormente publicado no jornal “O TEMPO”, do dia 11/03/2021 - Página 12

INSTITUTO SICOOB

incentiva Programa Voluntário Transformador e o desenvolvimento sustentável das comunidades

O Instituto Sicoob foi fundado em 2004 com o propósito de difundir a cultura cooperativista e contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades. Sua atuação se baseia em três eixos: Cooperativismo e Empreendedorismo, Cidadania Financeira e Desenvolvimento Sustentável.

Trabalhando em conjunto e somando forças com todos os integrantes do Sistema, seus funcionários e as comunidades, o Instituto tem a missão de ampliar a sua atuação para conectar pessoas e convocar as novas gerações a encontrarem no cooperativismo o mundo colaborativo que desejam para viver.

Para colocar as ações em prática foi criado o Programa Voluntário Transformador. Por meio dele, funcionários que voluntariam no projeto passam a ser os grandes responsáveis por implementar as ações em suas comunidades, contribuindo para o fortalecimento da sua cooperativa na sociedade.

Sobre a importância das singulares aderirem ao programa, a supervisora de Projetos do Instituto Sicoob, Fernanda Rocha, ressalta que, com o fortale-

cimento do voluntariado, é possível ter uma equipe mais alinhada com o propósito da instituição, comprometida e envolvida na cultura da cooperação. “Sabemos que o sentimento de pertencimento é primordial para gerar melhores resultados para as cooperativas e suas comunidades. Por isso, estamos investindo e incentivando cada vez mais as filiadas e seus funcionários a participarem mais ativamente das ações propostas pelo Instituto”, completa.

Para o ano de 2021, o Sicoob Central Cecremge, em parceria com o Instituto Sicoob Matriz, atuará na formação de novas Pessoas de Apoio Estratégico (PAE), que são as responsáveis pelo planejamento e execução dos programas do portfólio do Instituto Sicoob. Os funcionários das cooperativas aderentes ao Programa Voluntário Transformador terão também a oportunidade de serem capacitados para se tornarem “Educadores Financeiros” dos programas oferecidos pelo “Eixo Cidadania Financeira”, além da execução dos programas como: Semana ENEF, Edital de Cooperação, Dia C, entre outros.

POR QUE SER UM VOLUNTÁRIO TRANSFORMADOR?

O Instituto Sicoob acredita que a prática do voluntariado contribui para o desenvolvimento de habilidades e atitudes como respeito às diferenças e liderança solidária, além da oportunidade de gerar impactos sociais positivos, que trarão benefícios à comunidade, proporcionando satisfação pessoal e sintonia com o Sicoob. Para as comunidades, os benefícios são diversos, uma vez que, quanto mais agentes engajados e atuantes, mais impactos positivos são deixados.

Os voluntários têm a oportunidade de participar ativamente

da instituição, contribuindo com seus projetos e, conseqüentemente, com a construção de um mundo melhor.

Podem participar do Programa Voluntário Transformador os dirigentes e funcionários das filiadas ao Sicoob e empresas do conglomerado que estiverem dispostas a contribuir, de forma espontânea, comprometida e não remunerada. A adesão requer: a realização do curso “Voluntário Transformador”, disponível no Módulo de Educação do Sistema de Gestão de Pessoas; o cadastro no Sistema do Instituto Sicoob (SINS), acessado através do Sisbr; a aceitação do Termo de Voluntariado; e a participação nas ações propostas.



ETAPAS DO PROGRAMA VOLUNTÁRIO TRANSFORMADOR E NOVAS TRILHAS DE APRENDIZAGEM

Para que o programa tenha um bom desenvolvimento e que todos entendam qual caminho a percorrer, foram criadas as seguintes etapas:

- **SENSIBILIZAÇÃO:** apresentação do Programa aos dirigentes e colaboradores do Sicoob, mostrando as vantagens e benefícios de ser um Voluntário Transformador e como se tornar um voluntário;
- **ADESÃO:** quando o funcionário oficializa sua vontade em contribuir com a comunidade, firmando o termo de voluntário;
- **FORMAÇÃO:** oportunidade dada aos participantes de se capacitarem e se desenvolverem cada vez mais para sua atuação voluntária, pessoal e profissional;
- **ENGAJAMENTO:** após estar apto para desenvolver a ação de interesse, é o momento em que o participante vai realizar a ação, colocar em prática o que foi planejado e contribuir para a multiplicação dos conceitos de voluntariado com os demais funcionários e

cooperados do sistema.

• **RECONHECIMENTO:** etapa em que o voluntário é valorizado e reconhecido pelas atividades desenvolvidas.

A Trilha do Voluntário Transformador está disponível na Universidade Sicoob e faz parte da formação obrigatória para quem está ingressando no programa. Entre as soluções educacionais que apresentam os eixos de atuação, foi acrescentado o propósito voluntário, além de serem atualizados os cursos introdutórios sobre o Instituto Sicoob e o Voluntário Transformador.

“Para quem já é voluntário não existe obrigatoriedade de realizar os novos cursos. Entretanto, incentivamos que todos realizem a trilha como forma de atualização sobre os temas”, observa o analista de Comunicação e Marketing da Central, Anderson Moreira.

COOPERATIVAS QUE JÁ INTEGRAM O PROGRAMA

A adesão do Sicoob Aracoop ao Programa Voluntário Transformador é considerado um marco capaz de potencializar ações em benefício dos associados e da comunidade. “Sempre incentivamos o trabalho voluntário e, agora, com essa associação, as atividades realizadas serão administradas com excelência pela plataforma SINS, com mais planejamento e acompanhamento, trazendo celeridade aos processos. Além disso, enriquece as ações, sobretudo para a aplicação de outros programas do Instituto. Até agora, cerca de 80 funcionários já manifestaram interesse e esperamos que esse número cresça ainda mais”, observa o agente de Desenvolvimento Cooperativista da singular, Jeferson Santos.

Também já engajado no voluntariado, o Sicoob Credigerais acredita que o programa veio formalizar uma prática que a filiada já possui há muitos anos. “Nosso quadro funcional sempre exerceu a solidariedade em diversas ações. Agora, podemos trazer mais capacita-

ção e a profissionalização dos voluntários para aumentarmos o impacto das ações executadas. Dessa forma, eles vão poder aplicar suas competências, desenvolver novas habilidades, fazer *networking*, motivar e motivar-se, sentir-se parte importante da comunidade, gerando senso de pertencimento”, vibra a representante da PAE na singular, Soniele Antunes.

Quem também aderiu ao programa foi o Sicoob AC Credi, que já atuava no seu projeto interno “Conhecer para Crescer”, com uma proposta bem semelhante aos programas do Instituto Sicoob, principalmente no eixo de Desenvolvimento Sustentável. “Nossa participação possibilita que os funcionários e dirigentes voluntários, com perfil e capacitados, atuem de forma mais estruturada, próxima e constante das questões sociais, das necessidades e do que tem relevância para a população, de forma solidária, na busca do bem comum”, ressalta o gestor da Organização do Quadro Social (OQS) e PAE da Cooperativa, Regilmar Silva.

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

é ferramenta essencial para a redução de impostos

O planejamento tributário é uma ferramenta de gestão financeira que ajuda a programar o pagamento de tributos e a reduzir legalmente o valor da carga tributária. Esse levantamento é estruturado de acordo com as necessidades de cada instituição, levando em conta a formatação do negócio, as receitas e despesas previstas para atingir o objeto social da entidade.

No contexto das cooperativas de crédito, os impostos sobre a renda são calculados sobre os resultados positivos das operações e das atividades realizadas fora do contexto de seu quadro de associados, ou seja, os atos não cooperativos. “Em se tratando do Imposto sobre Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e Contribuição sobre o Lucro Líquido (CSLL), as cooperativas são obrigadas à apuração do lucro real conforme previsto na Lei 9.718/98, podendo optar entre o regime de apuração trimestral e anual”, explica a analista de Controle Interno, Rosane Bastos.

No lucro real trimestral, a singular deve levantar balanço acumulado a cada trimestre do ano (31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro) e, de forma definitiva, apurar o Imposto de Renda e a Contribuição Social.

GESTORES DEVEM ATUAR EM CONJUNTO COM ÁREA CONTÁBIL PARA AVALIAÇÃO DO IMPACTO TRIBUTÁRIO.

Já no lucro real anual, deve ser apurado no período compreendido de janeiro a dezembro de cada ano, onde são feitas antecipações mensais, ficando obrigada à apuração do lucro real anualmente, em 31 de dezembro ou mediante levantamento de balanços ou balancetes periódicos, podendo reduzir ou suspender os pagamentos mensais.

“O estudo preventivo dos fatos geradores de tributos ajuda a buscar alternativas legais e transparentes que sejam menos onerosas para as organizações. Dessa forma, contribui para racionalizar despesas tributárias, manter a cooperativa em conformidade com a lei, reduzir a burocracia, prevenir multas, otimizar o trabalho da equipe contábil e maximizar os resultados”, conclui Rosane.

IMPACTO DA RECENTE MEDIDA PROVISÓRIA 1.034 NO CÁLCULO DA CSLL DAS COOPERATIVAS

O governo federal publicou no dia 1º de março de 2021, em edição extra do Diário Oficial da União, a Medida Provisória (MP) nº 1.034, com alterações na alíquota da CSLL para as pessoas jurídicas do setor financeiro. Nas cooperativas de crédito, a tributação incidente sobre as receitas do ato não cooperativo sobem de 15% para 20%, a partir de julho de 2021, em caráter temporário, previsto para finalizar em 31

de dezembro de 2021.

O aumento, mesmo sendo provisório, trará impactos diretos nas despesas das singulares. “É recomendável que os gestores atuem em conjunto com sua área contábil para desenvolver estudos de avaliação desse impacto tributário, alinhando as metas previstas pelas cooperativas”, alerta a especialista em Controladoria e Riscos da Central, Giselle Soares.

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO PARA SAÚDE FINANCEIRA DAS COOPERATIVAS

As cooperativas do Sicoob vêm trabalhando fortemente na ampliação do leque de produtos e serviços disponíveis no *portfólio*, na busca de fidelizar o quadro de associados e consolidar a atuação comercial do Sistema, além de fortalecer o propósito de ser a principal instituição financeira dos associados. Paralelamente a esse crescimento, observa-se um aumento aproximado de 70% das receitas oriundas da prestação de serviço, apresentando incremento de resultado das filiais nos últimos três anos.

Uma vez que as receitas oriundas de serviços prestados devem ser tributadas, identifica-se aí

também um aumento das despesas com IRPJ e CSLL.

Como destaca a gerente de Controladoria e Riscos da Central, Cláudia Miranda, no cenário de expansão, as cooperativas precisam estar atentas a esse detalhe fundamental. “Todo o resultado proveniente dos atos não cooperativos são tributados. É de suma importância que as cooperativas efetuem o gerenciamento e previsão de receitas sujeitas à tributação, realizando simulações para identificar qual a forma de apuração (anual ou trimestral) apresenta a menor carga tributária. Planejar é escolher, entre as opções previstas pela legislação, aquela que possa apresentar melhores resultados”, alerta Cláudia.

VANTAGENS PREVISTAS NA LEGISLAÇÃO PARA INSTITUIÇÕES QUE SE ENQUADRAM NO LUCRO REAL

Conforme previsto por lei, o regime tributário do lucro real oferece algumas vantagens que podem ser utilizadas pelos gestores das cooperativas no planejamento tributário, para otimizar o valor do imposto devido, impactando diretamente no resultado das suas receitas. Destacamos, a seguir, os mais relevantes:

• **DEDUÇÕES DO IMPOSTO SOBRE A RENDA:** poderá deduzir do imposto sobre a renda devido no período de apuração o imposto retido na fonte sobre as receitas que integram a base de cálculo, vedada qualquer dedução a título de incentivo fiscal.

• **INCENTIVOS FISCAIS PREVISTOS NO ARTIGO 226 DO DECRETO 9.580/2018:** poderão ser deduzidos incentivos fiscais conforme disposto na legislação, tal como: Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT).

• **EXCLUSÕES AO LUCRO REAL:** as exclusões correspondem aos valores a serem diminuídos do lucro líquido para fins de apuração do lucro real.

• **COMPENSAÇÕES – PREJUÍZO FISCAL:** os prejuízos fiscais (compensáveis para fins do

Imposto de Renda) apurados em exercícios anteriores poderão ser compensados independentemente de qualquer prazo, observado em cada período de apuração o limite de 30% do lucro líquido ajustado, valendo destacar que a redução ocorre diretamente na base de cálculo do IRPJ e da CSLL, reduzindo assim o imposto devido.

• **SALDO NEGATIVO DE IRPJ/CSLL:** quando for identificado recolhimento do IRPJ/CSLL mensal por estimativa maior do que aquele verificado na apuração anual, a cooperativa poderá solicitar à Receita Federal a restituição ou compensação com tributos federais de qualquer espécie por meio de PER/DCOMP. Vale ressaltar que não poderão compensar créditos tributários federais com débitos relativos ao recolhimento mensal por estimativa de IRPJ e CSLL (Lei nº 13.670/2018).

ENTIDADES DE

3º grau do Sicoob passam por alteração de nomenclaturas

No dia 9 de fevereiro de 2021, o Conselho de Administração do CCS oficializou o nome Centro Cooperativo Sicoob (CCS), referindo-se ao conjunto das entidades que integram o 3º grau do Sicoob. Esse movimento busca proporcionar uma atuação cada vez mais coesa, coordenada e racionalizada para o fortalecimento da marca.

“Acreditamos que o papel social das entidades do Centro Cooperativo Sicoob seja integrar a sua atuação às cooperativas espalhadas por todo o país, posicionando o sistema como referência no cooperativismo financeiro nacional, cada vez mais sólido”, enfatiza o superintendente de Gestão Estratégica do CCS, Cláudio Halley David Pereira.

A partir de agora, todos os conteúdos direcionados ao mercado de forma geral, independentemente da empresa de origem (Banco, Confedera-

ção, etc), serão identificados com a marca pura Sicoob. Já os conteúdos endereçados às Centrais, singulares e ao próprio CCS serão identificados como Centro Cooperativo Sicoob.

“Não importa se estão alocadas no 1º, 2º ou 3º graus. As entidades estão unidas pelos mesmos valores e pelo mesmo propósito de conectar pessoas para promover a justiça financeira e a prosperidade. Acreditamos que assim vamos exponencializar o impacto social do Sicoob”, conclui Cláudio.

Também é importante observar que os endereços eletrônicos de todos os administradores e empregados das entidades integrantes do CCS passarão a ter o mesmo domínio: @sicoob.com.br.

Em relação às entidades formais atualmente existentes, uma parte delas será mantida, havendo, em alguns casos, alteração nas suas denominações, como detalhado abaixo:

ENTIDADES INTEGRANTES DO 3º GRAU DO SICOOB	
DENOMINAÇÃO ATUAL	NOVA DENOMINAÇÃO
BANCO COOPERATIVO DO BRASIL S/A - BANCOOB	BANCO COOPERATIVO SICOOB S.A. – BANCO SICOOB
BANCOOB PARTICIPAÇÕES EM SEGURIDADE S.A. – BANCOOBPAR SEGURIDADE	SICOOB PARTICIPAÇÕES EM SEGURIDADE S.A. – SICOOBPAR SEGURIDADE
BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM	SICOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – SICOOB DTVM
CABAL BRASIL LTDA.	SICOOB SOLUÇÕES DE PAGAMENTOS LTDA. SICOOB PAGAMENTOS
PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.	SICOOB ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.
SICOOB SEGURADORA DE VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. – SICOOB SEGURADORA	A MESMA
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS DO SICOOB LTDA. – SICOOB CONFEDERAÇÃO	A MESMA
INSTITUTO SICOOB PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	A MESMA
FUNDAÇÃO SICOOB DE PREVIDÊNCIA PRIVADA – SICOOB PREVI	A MESMA
FUNDO DE ESTABILIDADE E LIQUIDEZ DO SICOOB	A MESMA

SINGULAR

realiza doações de cestas básicas

Com a pandemia da Covid-19, o fechamento de empresas para isolamento social e a elevação no índice de desemprego, muitas famílias passaram a viver em situação de vulnerabilidade social. No intuito de amenizar esse cenário e oferecer amparo à comunidade de Uberlândia, o 5º Batalhão do Corpo de Bombeiros da cidade lançou uma campanha de arrecadação de alimentos e o Sicoob Creditril, sensível à causa, fez a doação de 57 cestas básicas para o movimento.

“A Cooperativa tem como um dos pilares do negócio a responsabilidade social e o interesse pela comunidade. Por isso, estamos sempre atentos às necessidades da população”, afirma o presidente Charles Drake.

Os donativos arrecadados foram recolhidos no dia 10 de março, na agência matriz da singular. “Ficamos muito felizes com a doação do Sicoob Creditril. Com certeza esse ato solidário ajudará muitas famílias nesse momento crítico. Acreditamos na solidariedade do povo uberlandense e estamos certos de que a união fará a diferença nesta campanha”, agradeceu o Tenente Coronel Leonardo.

Em 2020, o Sicoob Creditril realizou uma campanha de arrecadação de alimentos, máscaras hospitalares e contribuiu com o movimento “Juntos por Uberlândia”, que uniu empresas da cidade para a compra de respiradores e equipamentos hospitalares destinados à rede pública do município. “Acredito que a união e a solidariedade podem fazer a diferença na vida das pessoas nesse momento tão difícil”, completou Charles Drake.



Sargentos Costa e Américo recebem as cestas básicas doadas pela Cooperativa para as famílias de Uberlândia

SICOOB DIVICRED DOA POLTRONAS PARA AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL DO CÂNCER



Também orientada pelo sétimo princípio, de interesse pela comunidade, o Sicoob Divicred entrou como parceiro da Associação de Combate ao Câncer Centro-Oeste Minas (ACC-COM) na ampliação do Hospital do Câncer da região e doou poltronas que acomodarão os pacientes durante o tratamento de quimioterapia.

O novo espaço foi inaugurado em janeiro deste ano, com capacidade para atender 11 crianças e será administrado pelo Complexo de Saúde São João de Deus (CSSJD).

Essa ação é parte do projeto Coopera Divicred, que vem realizando uma série de ações sociais de apoio a famílias e instituições beneficentes desde o segundo semestre de 2020.

“O nosso propósito é transformar e valorizar vidas através do cooperativismo. Poder fazer parte dessa ação, contribuindo com as poltronas, foi muito gratificante. Assim mais crianças poderão ter melhores condições em seu tratamento e isso podemos dizer com orgulho: o Sicoob Divicred teve o privilégio de contribuir com a comunidade Divinopolitana”, comemora o presidente do Conselho de Administração, Urias Geraldo de Sousa.

SICOOB COPERMEC

aprimora estrutura de atendimento em Cláudio



1 - DIA 22 DE FEVEREIRO

Inauguração da primeira Unidade Administrativa do Sicoob Copermec, em Cláudio. Com 95 funcionários, o prédio abriga o núcleo da Cooperativa e diversos departamentos que prestam assistência às 12 agências da singular em Minas Gerais. O novo espaço viabiliza uma melhor assistência aos atendentes e gerentes das demais unidades na solução das demandas dos associados e na geração de novos negócios e oportunidades. A criação da unidade administrativa também contribui com a organização dos processos cooperativos. Endereço: Rua São Geraldo, nº 160, bairro Bela Vista.



2 - DIA 22 DE FEVEREIRO

Reinauguração da agência Bela Vista, na cidade de Cláudio. O novo local possui um ambiente mais moderno e acolhedor, que atenderá as demandas dos cooperados e empresas do bairro. São, ao todo, 28 funcionários, seis caixas e 12 ATMs. A agência tem como principal finalidade apoiar os cooperados por meio da disponibilização de empréstimos sem burocracia, taxas acessíveis e excelentes rendimentos, facilitando a movimentação financeira e contribuindo para o crescimento sociocultural e econômico da região. Endereço: Avenida Araguaia, nº 1.283, bairro Bela Vista.

COMEMORAÇÃO

SICOOB NOSSACOOP INICIA CELEBRAÇÃO DOS SEUS 25 ANOS

Buscando comemorar em grande estilo os 25 anos de fundação, em um momento em que apresenta excelente performance de crescimento em seus negócios, o Sicoob Nossacoop lançou, no dia 8 de fevereiro, uma campanha institucional com cronograma de ações para todo o ano de 2021.

“Desde a fundação, a vontade de levar o espírito cooperativista para mais pessoas e a busca de um modelo de sustentação sinalizaram a formação de uma grande rede de agências. Hoje, somos referência em gestão, governança, negócios e responsabilidade social, resultado confirmado por premiações importantes, recebidas nos últimos três anos”, ressalta o presidente Alfredo Melo.

Com o mote “Ousadia, expansão e resultados”, a

campanha detalhará aspectos importantes da história da Cooperativa, seus personagens, principais conquistas e sua proposta de valor. “Reconhecer, valorizar e homenagear pessoas são preocupações do nosso dia a dia e, para reverberar tudo isso, utilizaremos uma comunicação humanizada e inclusiva, protagonizada por integrantes do nosso quadro funcional. A proposta é intensificar o sentimento de pertencimento entre funcionários e cooperados”, completa Alfredo Melo.

O Sicoob Nossacoop está presente em 19 municípios mineiros, com 26 agências e duas Unidades Administrativas, para atender aos mais de 18 mil cooperados, demonstrando a assertividade de seu processo de expansão.

BALANCETE PATRIMONIAL

Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Estado
de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Cecremge
CNPJ 00.309.024/0001-27

Janeiro/2021

ATIVO	Em Reais
ATIVO CIRCULANTE	7.093.849.124,65
Disponibilidades	2.042.057,73
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.445.797.225,47
Aplicações em Operações Compromissadas	688.446.527,61
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.757.350.697,86
Títulos e Valores Mobiliários	2.184.903.388,90
Carteira Própria	2.184.903.388,90
Operações de Crédito	456.101.066,18
Operações de Crédito	456.101.066,18
Setor Privado	458.954.314,38
(-) Prov.p/Op. De Crédito de Liq.Duvidosa	(2.853.248,20)
Outros Créditos	4.346.995,25
Rendas a Receber	3,33
Diversos	4.379.057,92
(-)Prov. p/ Outros Créd. de Liq. Duvidosa	(32.066,00)
Outros Valores e Bens	658.391,12
Outros Valores e Bens	23,34
Despesas Antecipadas	658.367,78
PERMANENTE	187.857.117,41
Investimentos	175.441.507,19
Outros Investimentos	175.441.507,19
Imobilizado de Uso	12.087.252,65
Imóveis de Uso	6.002.927,88
Outras Imobilizações de Uso	9.699.441,98
(-) Depreciações Acumuladas	(3.615.117,21)
Intangível	328.357,57
Outros Ativos Intangíveis	5.737.350,64
(-) Amortizações Acumuladas Ativos Intangíveis	(5.408.993,07)
TOTAL DO ATIVO	7.281.706.242,06

PASSIVO	Em Reais
PASSIVO CIRCULANTE	6.991.677.999,04
Depósitos	401.966,10
Depósitos a Prazo	401.966,10
Relações Interfinanceiras	6.968.552.165,03
Outras Obrigações	22.723.867,91
Sociais e Estatutárias	5.537.471,79
Fiscais e Previdenciárias	378.079,88
Diversas	16.808.316,24
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	291.642.877,68
Capital Social	
Cotas - País	256.981.253,93
Reservas de Lucros	28.960.423,51
Sobras ou Perdas Acumuladas	5.701.200,24
CONTAS DE RESULTADO	(1.614.634,66)
(+ Receitas Operacionais	12.664.079,72
(-) Despesas Operacionais	(14.127.162,82)
(-) Despesas Não Operacionais	(120.575,82)
(-) Participações no Lucro	(30.975,74)
TOTAL DO PASSIVO	7.281.706.242,06

Luiz Gonzaga Viana Lage
Presidente do Conselho
de Administração

Samuel Flam
Diretor Financeiro
e Administrativo

Irany Márcia Pimenta
Contadora
CRC/MG 48.377

EXPEDIENTE

**Informativo da Central
das Cooperativas de Economia
e Crédito do Estado de
Minas Gerais Ltda.
Sicoob Central Cecremge**

Av. do Contorno, 4.924, 3º andar
Funcionários - Belo Horizonte - MG
Cep: 30.110-032 - Tel.: (31) 2104-8700
e-mail: cecremge@cecremge.org.br

Conselho de Administração:
Luiz Gonzaga Viana Lage - **Presidente
do Conselho de Administração**
Cristiano Felix dos Santos Silva - **Vice-
presidente**

Adarlan Rodrigues Fonseca
Carla Maria Gonçalves Corrêa Generoso
César Augusto Mattos
Charles Drake Guimarães Gonçalves
Darcy da Silva Neiva Filho
Garibalde Mortoza Júnior
Ivo de Tassis Filho
Jacson Guerra Araújo
João Carlos Leite
Ramiro Rodrigues de Ávila Júnior
Ronaldo Siqueira Santos
Silmon Vilela Carvalho Junqueira
Urias Geraldo de Sousa

Conselho Fiscal:
Antônio de Ávila e Silva
Ariano Cavalcanti de Paula
Claudinei da Conceição Assis de Oliveira
Nilson Antônio Bessas
Osmano Diniz França
Rui Rezende Souza

Diretoria Executiva:
Diretor Financeiro e Administrativo:
Samuel Flam
Diretor de Supervisão e Controle:
Alfredo Alves de Oliveira Melo
**Diretor de Desenvolvimento
e Negócios:**
Márcio Olívio Villefort Pereira

**Superintendente Administrativo
e Financeiro:**
Geraldo Martins Alves

Superintendente de Negócios:
Valéria Lilia de Matos

Redação e editoração:
A2 Comunicação & Marketing
(31) 99476 7965 – www.a2bh.com.br

Projeto gráfico: Alex Souza

Jornalista Responsável:
Cristiane Prado - Mtb 06389 JP/MG
Colaboração: Taissa Renda
Ilustração: Wenderson Sobreira

Edição: Karla Brandão

CTP e impressão: Imprimaset
Tiragem: 1.000 exemplares

As matérias assinadas são de inteira
responsabilidade de seus autores.



ENQUANTO ISSO, LÁ NO ESPÍRITO SANTO...

Certa ocasião me contou o Bento, lá do Espírito Santo, gente às vezes boa, que num desses fins de semana mais compridos, observava a mineirada que, em toda oportunidade, dá as caras por lá.

Lá pras tantas, me relata o Bento, enfiado de ver tanta gente só falando em praia, em mar, querendo camarão, preparou-se para sair de onde estava, no pé da escadaria da Penha, quando ouviu um alvoroço infernal: segura, gente! Acode ela! Deus é pai! Vai morrer e virar picadinho. E “pimba”. Uma velhinha sentiu-se mal e rolou lá de cima até aqui

embaixo, caindo aos pés do Bento. E esse, todo compenetrado, a examina e constata seu falecimento. Vira-se para a multidão e depara com uma bichinha toda colorida, que também prestava socorro à acidentada:

– Você, bichinha louca, não podia ter socorrido no primeiro tombo?

– Eu? Uai! Podia não! Sei lá se é promessa e nas coisas de Deus, não meto não.

Luiz Gonzaga Viana Lage
Presidente do Conselho de Administração

